

Ambientalistas propõem novo modelo de paisagem para travar grandes incêndios

written by O Cidadão | 21 de Julho, 2025



Face à evolução dos incêndios florestais em Portugal, a **WWF Portugal-World Wide Fund for Nature** apresentou a **“Agenda Comum para a Prevenção de Incêndios Florestais”**, um documento estratégico que reúne propostas para **transformar a paisagem e travar o ciclo dos grandes incêndios**. A apresentação decorreu a **16 de julho de 2025**, em Lisboa, com contributos de especialistas de vários sectores.

Segundo a organização, apesar da redução no número de ocorrências nas últimas duas décadas, os incêndios tornaram-se **mais intensos e destrutivos**, consequência das alterações climáticas e do abandono progressivo do mundo rural. Entre os **principais fatores identificados** estão a **baixa rentabilidade**

da floresta, a fragmentação da propriedade, a ausência de políticas públicas coordenadas e as faixas de gestão de combustível insuficientes.

A WWF propõe uma **mudança na ocupação e gestão do território**, com enfoque particular na região **a norte do Tejo**, onde predomina uma floresta homogénea e mal gerida. O modelo sugerido assenta em **mosaicos agroflorestais sustentáveis**, que valorizem o capital natural, os serviços dos ecossistemas e a **presença humana ativa no território**.

Vasco Silva, coordenador de Florestas e Vida Selvagem da WWF Portugal, afirma:

“O foco está na gestão à escala da paisagem, na multifuncionalidade da agricultura e na promoção da presença humana ativa e informada no território.”, afirmou, Vasco Silva, coordenador de Florestas e Vida Selvagem da WWF Portugal.

A “Agenda Comum” contém **recomendações dirigidas a quatro sectores principais**: Governo, empresas, sociedade civil e academia.

Para o **Governo**, a WWF propõe políticas públicas que incentivem a **gestão do combustível**, o **uso do fogo controlado**, o **pastoreio extensivo**, bem como o **apoio à agricultura familiar**, a **integração de políticas agrícolas, florestais e ambientais** e o **reforço do cadastro predial**.

Ao **sector empresarial**, a organização apela à **adaptação da gestão florestal às alterações climáticas**, ao **investimento em produtos dos sistemas agrosilvopastoris** e ao **estabelecimento de parcerias com comunidades locais**.

No que diz respeito à **sociedade civil**, é sugerida a **organização em associações**, a **participação activa no planeamento territorial** e a **valorização de modelos de gestão diversificados e produtos locais**.

À academia, a WWF solicita a **produção de conhecimento sobre gestão multifuncional e resiliência**, a **formação de técnicos florestais** e a **análise das dinâmicas demográficas e de mercado**, visando apoiar a definição de políticas eficazes.

Com esta iniciativa, a WWF Portugal pretende que o combate aos incêndios deixe de assentar exclusivamente na resposta de emergência, promovendo antes uma **atuação preventiva e integrada** com benefícios a longo prazo para o território e para as comunidades.

OC/RPC